

Análise da área profissional da nutrição nos programas de residência multiprofissional em saúde coletiva no nordeste brasileiro

Analysis of the professional area of nutrition in multidisciplinary residency programs in collective health in northeastern Brazil

Análisis del área profesional de nutrición en programas de residencia multidisciplinarios en salud colectiva en el noreste de Brasil

Recebido: 30/10/2023 | Revisado: 12/11/2023 | Aceitado: 13/11/2023 | Publicado: 16/11/2023

Catarina Guedes Calheiros

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2019-2401>
Secretaria Municipal de Saúde de Jaboatão dos Guararapes, Brasil
E-mail: catarinaguedescalheiros@gmail.com

Beatriz Rafaella da Silva Costa

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6895-5389>
Secretaria Municipal de Saúde de Jaboatão dos Guararapes, Brasil
E-mail: beatrizrafaellanutri@gmail.com

Sara Rebeca Santiago

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6387-6064>
Secretaria Municipal de Saúde de Jaboatão dos Guararapes, Brasil
E-mail: sararebeka33@gmail.com

Luana Naiara da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3337-2305>
Secretaria Municipal de Saúde de Jaboatão dos Guararapes, Brasil
E-mail: luananaiaarah@gmail.com

Pedro Carlos Silva de Aquino

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5575-6591>
Secretaria Municipal de Saúde de Jaboatão dos Guararapes, Brasil
E-mail: pedrocarlos140698@gmail.com

Maria Simone Gomes de Lima

ORCID: <https://orcid.org/0009-0007-8695-9210>
Secretaria Municipal de Saúde de Jaboatão dos Guararapes, Brasil
E-mail: mariasimonefisio@gmail.com

Marcia Marcelle Vasconcelos Santos

ORCID: <https://orcid.org/0009-0004-5567-3584>
Secretaria Municipal de Saúde de Jaboatão dos Guararapes, Brasil
E-mail: marcellefonovasconcelos@gmail.com

Resumo

Objetivo: Analisar o acesso e a oferta de vagas para área da nutrição nos Programas de Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva (PRMSC) situados na região nordeste do Brasil. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa descritiva e documental, na qual foram coletados dados sobre os PRMSC situados no nordeste brasileiro, entre julho e outubro de 2023. Foram extraídas informações sobre o número de PRMSC por estado da federação; número de vagas ofertadas; categorias profissionais contempladas; tipo de instituição proponente e os municípios onde estão implantados. **Resultados:** Ao total, identificou-se 14 PRMSC, distribuídos em 04 estados, que ofertam 680 vagas. Dentre estes, somente 11 PRMSC ofertam 55 vagas para a área da nutrição, o que representa 8,6% de vagas do total. O número de vagas ofertadas concentra-se em Pernambuco (83,5%); Bahia (8,5%); Ceará (6,2%); e Paraíba (1,8%). A natureza das instituições proponentes, são caracterizadas pelas instituições de saúde e de ensino superior localizados nos municípios do Crato (Ceará); Salvador (Bahia); Afogados de Ingazeira, Arcoverde, Caruaru, Garanhuns, Goiana, Ouricuri, Recife, Salgueiro e Serra Talhada (Pernambuco); Catolé do Rocha e Sousa (Paraíba). **Conclusão:** De maneira geral, nota-se que a região nordeste apresenta um importante quantitativo de vagas para os PRMSC, tendo a área da nutrição como a segunda categoria profissional de maior oferta nos programas, principalmente em Pernambuco. No entanto, é necessário ressaltar a importância da ampliação para implantar novos PRMSC em outros estados para promover a qualificação de profissionais nas redes de atenção à saúde no contexto regional.

Palavras-chave: Capacitação profissional; Saúde pública; Sistema único de saúde.

Abstract

Objective: To analyze the access and supply of places in the area of nutrition in the Multiprofessional Residency Programs in Collective Health (PRMSC) located in the northeast of Brazil. **Methodology:** This is a descriptive and documentary study, in which data was collected on the PRMSC located in northeastern Brazil between July and October 2023. Information was extracted on the number of PRMSC per state of the federation; the number of places on offer; the professional categories covered; the type of institution proposing them and the municipalities where they are located. **Results:** A total of 14 PRMSC were identified, distributed over 04 states, offering 680 places. Of these, only 11 PRMSC offer 55 places in the area of nutrition, which represents 8.6% of the total. The number of places on offer is concentrated in Pernambuco (83.5%); Bahia (8.5%); Ceará (6.2%); and Paraíba (1.8%). The nature of the proposing institutions is characterized by health and higher education institutions located in the municipalities of Crato (Ceará); Salvador (Bahia); Afogados de Ingazeira, Arcoverde, Caruaru, Garanhuns, Goiana, Ouricuri, Recife, Salgueiro and Serra Talhada (Pernambuco); Catolé do Rocha and Sousa (Paraíba). **Conclusion:** In general, it can be seen that the northeast region has an important number of vacancies for PRMSC, with the area of nutrition as the second largest professional category offered in the programs, especially in Pernambuco. However, it is necessary to emphasize the importance of expanding the implementation of new PRMSC in other states in order to promote the qualification of professionals in health care networks in the regional context.

Keywords: Professional training; Public health; Unified health system.

Resumen

Objetivo: Analizar el acceso y la oferta de plazas en el área de nutrición en los Programas de Residencia Multiprofesional en Salud Colectiva (PRMSC) localizados en el nordeste de Brasil. **Metodología:** Se trata de un estudio descriptivo y documental en el que se recogieron datos sobre los PRMSC localizados en el nordeste de Brasil entre julio y octubre de 2023. Se extrajo información sobre el número de PRMSC por estado de la federación; el número de plazas ofertadas; las categorías profesionales cubiertas; el tipo de institución que propone el programa y los municipios donde están ubicados. **Resultados:** En total, se identificaron 14 PRMSC, distribuidos en 04 estados, que ofrecen 680 plazas. De ellos, sólo 11 PRMSC ofrecen 55 plazas en el área de nutrición, lo que representa el 8,6% del total. El número de plazas ofertadas se concentra en Pernambuco (83,5%); Bahia (8,5%); Ceará (6,2%); y Paraíba (1,8%). La naturaleza de las instituciones proponentes se caracteriza por instituciones de salud y educación superior localizadas en los municipios de Crato (Ceará); Salvador (Bahia); Afogados de Ingazeira, Arcoverde, Caruaru, Garanhuns, Goiana, Ouricuri, Recife, Salgueiro y Serra Talhada (Pernambuco); Catolé do Rocha y Sousa (Paraíba). **Conclusión:** En general, se observa que la región nordeste tiene un importante número de vacantes para PRMSC, siendo el área de nutrición la segunda categoría profesional más ofertada en los programas, especialmente en Pernambuco. Sin embargo, es necesario destacar la importancia de ampliar el número de nuevos programas de PRMSC en otros estados para promover la cualificación de los profesionales de las redes de atención a la salud en el contexto regional.

Palabras clave: Capacitación profesional; Salud pública; Sistema único de salud.

1. Introdução

A atuação do profissional nutricionista no Brasil vem se estabelecendo e ampliando seu espaço de discussão desde a década de 1940 com a criação de cursos de graduação e grandes nomes em seu processo de construção social e científico, como: o professor, médico e sociólogo Josué de Castro, que evidenciou questões econômicas e sociais relacionadas à fome; e o médico e professor Nelson Ferreira de Castro Chaves, que atuou principalmente no âmbito biológico e no efeito dos alimentos no organismo. Dois grandes estudiosos, entre outros, que motivaram no Brasil o desenvolvimento da ciência da nutrição (Negri et al., 2017).

O Brasil tornou-se um dos precursores no estudo da alimentação e nutrição reconhecendo-os como um direito constitucional e fator condicionante e determinante da saúde através da lei 8.080/1990, na qual busca por meio de ações a consolidação do conceito de Segurança Alimentar e Nutricional (SAN); compreendendo o acesso regular e permanente a alimentos de qualidade, em quantidade suficiente, sem comprometer o acesso a outras necessidades essenciais (Lei nº 8.080, 1990).

Nesse sentido, as políticas de saúde são de fundamental importância para o processo de organização do Sistema Único de Saúde (SUS), sendo a Política Nacional de Alimentação e Nutrição (PNAN), nos seus 20 anos de existência, orientadora nessa atuação, com a finalidade de avanço na condição alimentar da população e promoção da alimentação adequada e saudável, reforçando por meio de diretrizes a importância da Atenção Primária em Saúde (APS) na atenção nutricional e no

cuidado em rede, sendo a APS um espaço prioritário para o desenvolvimento dessas ações (Bortolini et al., 2021).

Em decorrência desse processo, as práticas no campo da alimentação e seus diversos espaços de atuação evidenciam a necessidade iminente de formação qualificada dos profissionais de saúde para atuação no SUS, que se estrutura por serviços de diferentes densidades tecnológicas (Recine et al., 2018). A formação dos profissionais visa alcançar a integralidade de acordo com os princípios e diretrizes do SUS, sendo a educação permanente em saúde uma ferramenta importante para concretização e fortalecimento da atenção à saúde, possuindo na Política Nacional de Educação Permanente uma estratégia de qualificação das práticas de formações pedagógicas no desenvolvimento e formação dos trabalhadores de saúde (Batista & Gonçalves, 2011).

Considerando a necessidade de formação e a crescente demanda no setor de saúde, surgem algumas modalidades como alternativa para qualificação de profissionais de nível superior, sendo uma delas, a criação dos Programas de Residência Multiprofissional em Saúde (PRMS), regulamentados pela Lei nº 11.129 de 30 de julho de 2005, cujo objetivo principal é o desenvolvimento de ações profissionais voltadas à área da saúde incluindo categorias profissionais consideradas prioritárias, dentre elas, a nutrição (Portaria Interministerial nº 7, 2021).

De maneira geral, os PRMS se caracterizam como uma modalidade de ensino de pós-graduação lato sensu, sob a forma de curso de especialização voltado para os profissionais da área da saúde, caracterizado por ensino em serviço, de responsabilidade conjunta dos setores da educação e da saúde, com carga horária de 60 (sessenta) horas semanais e duração mínima de dois anos, em regime de dedicação exclusiva (Portaria Interministerial nº 7, 2021).

Os PRMS possibilitam a integração de saberes e vivência prática na rede de atenção à saúde através do acesso à qualificação profissional que, em um processo de formação em saúde, se apresentam como potencial condutor na área e também na educação permanente, fundamentado nos princípios do SUS, como método para reestruturação dos serviços públicos (Silva & Araújo, 2019).

Além disso, observa-se que os PRMS adotam um perfil e uma área para a formação e atuação profissional, como por exemplo, a área da Saúde Coletiva. Assim, os Programas de Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva são um espaço para oportunizar aos profissionais da saúde, inclusive ao nutricionista, uma qualificação para atuação no SUS.

A relação entre Saúde Coletiva e Nutrição apresenta-se em uma vertente de estudos do SUS direcionada a aspectos sociais, econômicos e populacionais associados ao consumo de alimentos e sua dinâmica de produção e distribuição. Tais aspectos de discussão evidenciam abordagens teóricas-conceituais e o enfoque em algumas subáreas de atuação, entre elas a Atenção Primária à saúde (APS), o Núcleo Ampliado de Saúde da Família (NASF), Educação Alimentar e Nutricional e SAN. Desse modo, a formação do nutricionista em Saúde Coletiva aparentemente ainda se encontra em processo de desenvolvimento, mas com emergente interesse de investigação pela área (Neves et al., 2014).

Nessa perspectiva, os Programas de Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva (PRMSC) se mostram como alternativa de qualificação e porta de entrada na área, tendo em vista a viabilização da inserção do profissional para atuação, o que permite ao nutricionista colaborar e desenvolver atribuições pertinentes ao SUS. Além disso, contribui na formação de profissionais com olhar ampliado e perfil humanizado agindo diretamente em uma melhor resolubilidade do serviço (Santos et al., 2015).

Dessa maneira, faz-se necessário o levantamento de dados sobre a forma como esses PRMSC ofertam e distribuem as vagas para as diversas categorias profissionais no nordeste brasileiro. Nesse sentido, o presente estudo tem como objetivo analisar o acesso e a oferta de vagas para área da nutrição nos PRMSC situados na região nordeste do Brasil.

2. Metodologia

Delimita-se como uma pesquisa descritiva e documental (Gil, 2008). Para a coleta dos dados sobre os PRMSC

situados no nordeste brasileiro seguiu-se as seguintes estratégias: 1) delimitação das informações disponibilizadas no período de 2022-2023; 2) busca ativa nos endereços eletrônicos, foram consultados os ambientes virtuais da Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde do Ministério da Saúde (SGTES), Secretarias Estaduais de Saúde, Escolas de Saúde Pública; Instituições de Ensino Superior localizadas na região nordeste e no site do Exame Nacional de Residência (ENARE); 3) busca de documentos/editais dos processos seletivos para o preenchimento de vagas dos PRMSC.

Em seguida, foi realizada a leitura na íntegra dos editais, incluídos no estudo os Programas de Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva, e excluídos os Programas de Residência Médica, Uniprofissional e Multiprofissional delimitadas em outras áreas de formação e atuação.

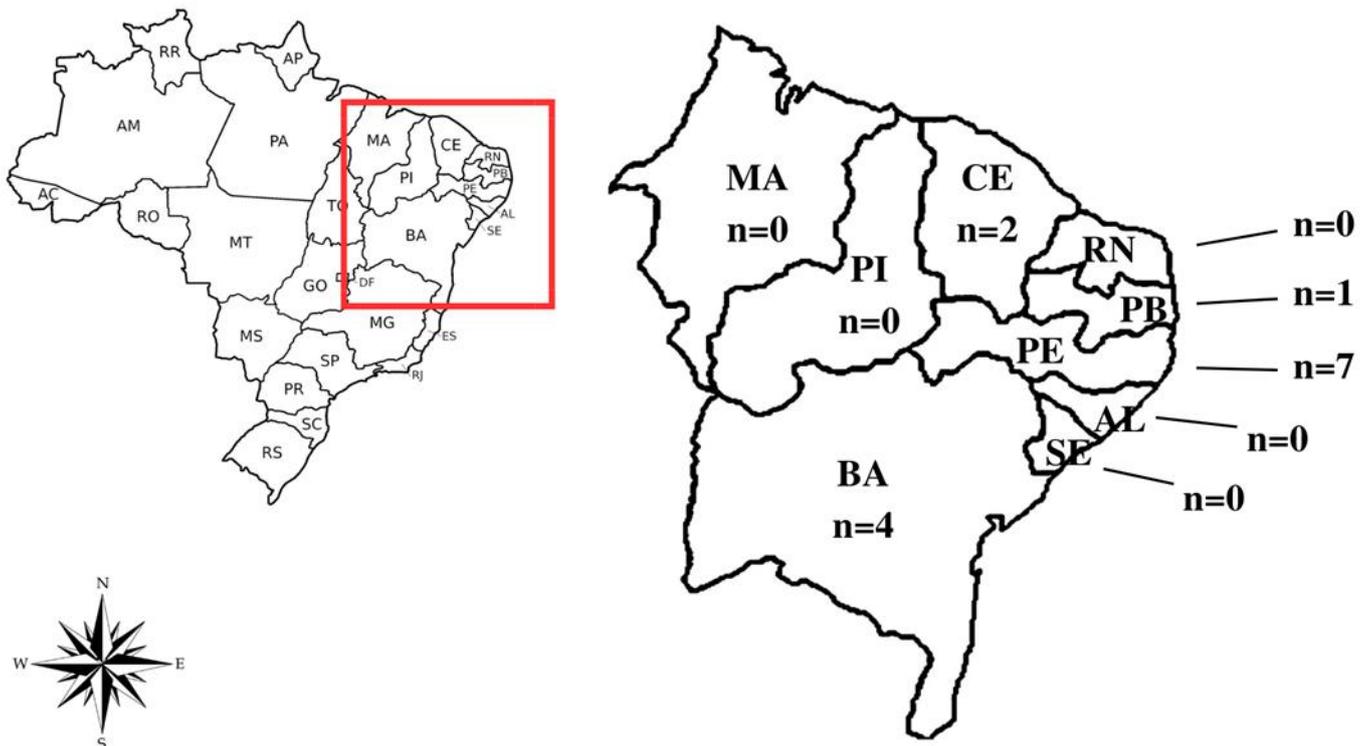
O período de coleta dos editais ocorreu entre julho e outubro de 2023, sendo extraídas as seguintes informações: número de programas por estado da federação; número de vagas ofertadas; categorias profissionais contempladas nos programas, tipo de instituição proponente (instituição de ensino superior ou instituição de saúde) e os municípios onde estão implantados os programas.

As informações coletadas foram sistematizadas em uma planilha no software Microsoft Office Excel 2022®, na qual foi utilizada a estatística descritiva para apresentação das análises. O estudo dispensa a necessidade de avaliação pelo comitê de ética em pesquisa por utilizar dados secundários de domínio público.

3. Resultados e Discussão

No tocante à busca, foram encontrados os editais de seleção dos PRMSC nos ambientes virtuais de Secretarias Estaduais de Saúde (Bahia e Paraíba); Escolas de Saúde Pública (Ceará) e instituições de ensino superior (Universidade Regional do Cariri, Universidade Federal do Ceará e Instituto de Apoio a Universidade de Pernambuco). No total, foram identificados 14 PRMSC, distribuídos em 04 estados, conforme apresentado na Figura 1.

Figura 1 - Mapeamento do número de Programas de Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva por estado da região nordeste do Brasil.



Fonte: Autores.

Atualmente, os PRMSC identificados ofertam um total de 680 vagas, distribuídas em sua maioria no estado de Pernambuco, o que representa 83,5% do total, conforme apresentado na Tabela 1.

Tabela 1 - Distribuição do número de vagas ofertadas nos Programas de Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva da região nordeste do Brasil.

Estado	Nº PRMSC (%)	Total de Vagas Ofertadas (%)
Pernambuco (PE)	7 (50,0)	568 (83,5)
Bahia (BA)	4 (28,6)	58 (8,5)
Ceará (CE)	2 (14,3)	42 (6,2)
Paraíba (PB)	1 (7,1)	12 (1,8)
Total	14 (100,0)	680 (100,0)

Fonte: Autores.

Em relação aos dados apresentados na Tabela 1, os PRMSC que contemplam e ofertam vagas para a área da nutrição estão distribuídos somente nos estados apresentados na Tabela 2.

Tabela 2 - Distribuição do número de vagas ofertadas para a área da nutrição nos Programas de Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva da região nordeste do Brasil.

Estado	Nº PRMSC (%)	Vagas Ofertadas (%)
Ceará (CE)	1 (9,1)	3 (5,5)
Bahia (BA)	2 (18,2)	5 (9,1)
Pernambuco (PE)	7 (63,6)	45 (81,8)
Paraíba (PB)	1 (9,1)	2 (3,6)
Total	11 (100,0)	55 (100,0)

Fonte: Autores.

De acordo com a Tabela 2, atualmente, os PRMSC ofertam 55 vagas para a área da nutrição, o que representa 8,6% de vagas do total. O maior número de vagas ofertadas concentra-se no estado de Pernambuco com 81,8%, seguidos do estado da Bahia 9,1%, Ceará com 5,5% e por último Paraíba com 3,6%.

No que se refere a natureza das instituições proponentes, destaca-se que os PRMSC que ofertam vagas para nutrição estão distribuídos em (n=4) instituição de saúde (Secretaria de Saúde da Bahia, Secretaria de Saúde do Recife, Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira, Secretaria de Saúde da Paraíba); e (n=5) instituições de ensino superior (Universidade Regional do Cariri, Faculdade de Ciências Médicas, Centro de Pesquisa Aggeu Magalhães, Universidade de Pernambuco, Escola de Saúde Pública de Pernambuco). Localizados nos seguintes municípios: Crato (Ceará); Salvador (Bahia); Afogados de Ingazeira, Arcoverde, Caruaru, Garanhuns, Goiana, Ouricuri, Recife, Salgueiro e Serra Talhada (Pernambuco); e Catolé do Rocha e Sousa (Paraíba), conforme apresentado na Tabela 3:

Tabela 3 - Distribuição das informações sobre os Programas de Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva da região nordeste do Brasil com vagas para a área nutrição.

Programa de Residência	Instituição Proponente	Estado	Município	Total Vagas	Vagas Nutrição
Saúde Coletiva	Universidade Regional do Cariri	CE	Crato	18	03
Saúde Coletiva/ Planejamento e Gestão em Saúde	Secretaria Estadual de Saúde	BA	Salvador	18	02
Saúde Coletiva/Primeira infância no contexto do Zika Vírus	Secretaria Estadual de Saúde	BA	Salvador	20	03
Saúde Coletiva	Secretaria Municipal de Saúde	PE	Recife	16	01
Saúde Coletiva	Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira	PE	Recife	15	01
Saúde coletiva/ Vigilância em saúde	Secretaria Municipal de Saúde	PE	Recife	05	01
Saúde Coletiva	Faculdade de Ciências Médicas	PE	Recife	168	12
Saúde Coletiva	Centro de Pesquisa Aggeu Magalhães	PE	Recife	252	18
Saúde Coletiva/ Agroecologia	Universidade de Pernambuco	PE	Garanhuns	56	04
Saúde Coletiva/Gestão de Redes de Saúde	Escola de Saúde Pública de Pernambuco	PE	Múltiplos Municípios	56	08
Saúde Coletiva	Secretaria Estadual de Saúde	PB	Catolé do Rocha e Sousa	12	02
Total				636	55

Fonte: Autores.

As outras categorias profissionais contempladas nestes PRMSC são: Biomedicina, Ciências Biológicas, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Medicina Veterinária, Odontologia, Psicologia, Serviço Social, Terapia Ocupacional e Saúde Coletiva, conforme apresentado na Tabela 4.

Tabela 4 - Distribuição do número de vagas por categoria profissional ofertadas nos Programas de Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva no nordeste brasileiro com vagas para a área da nutrição.

Categoria Profissional	Nº Vagas Ofertadas (%)
Enfermagem	62 (9,7)
Nutrição	55 (8,6)
Fisioterapia	53 (8,3)
Psicologia	51 (8,0)
Farmácia	47 (7,4)
Serviço Social	46 (7,2)
Terapia Ocupacional	44 (6,9)
Odontologia	43 (6,8)
Fonoaudiologia	42 (6,6)
Saúde Coletiva	41 (6,4)
Ciências Biológicas	41 (6,4)
Educação Física	38 (6,0)
Medicina Veterinária	38 (6,0)
Biomedicina	35 (5,5)
Total	636 (100,0)

Fonte: Autores.

Perante os dados apresentados nas Tabelas 1 e 3, nota-se que somente (n=3) PRMSC não ofertam vagas para a área da nutrição, dentre os quais: o Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva da Universidade Federal do Ceará; o Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva-Epidemiologia e Serviços de Saúde e o Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva-Saúde da Família da Secretaria Estadual de Saúde da Bahia.

Ademais, é importante ressaltar que dentre os PRMSC mapeados, três localizados no estado de Pernambuco, são eles: o Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva/Agroecologia da Universidade de Pernambuco; o Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva da Faculdade de Ciências Médicas; e o Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva do Centro de Pesquisa Aggeu Magalhães, compõe o perfil “Saúde Coletiva-Ampla Concorrência” na seleção unificada realizada pela Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco (SES/PE). Ou seja, as vagas ofertadas são preenchidas na modalidade ampla concorrência, neste caso, todas as categorias profissionais contempladas concorrem entre si, e, conseqüentemente, cada categoria tem a mesma probabilidade de compor as vagas. Desse modo, os PRMSC contemplados neste perfil totalizam 34 vagas, na qual pressupõem-se somar este total em cada uma das categorias profissionais, justamente pela aleatoriedade do preenchimento das vagas (Aquino et al., 2023; Instituto de Apoio à Universidade de Pernambuco [IAUPE], 2023).

Em relação aos PRMSC do estado de Pernambuco, vale destacar que no decorrer dos anos, o processo seletivo unificado da SES/PE vem sofrendo alterações no que diz respeito ao aumento do número de programas de residência; aumento e/ou redução do número de oferta de vagas; e acréscimo de perfil. Em relação ao perfil dos programas, nota-se que a partir do processo seletivo para o ano de 2020 foi adicionado mais 2 perfis e 2 programas de residência multiprofissional, sendo 1 programa em cada perfil, a saber: Perfil Saúde Coletiva - Regionalização em Saúde, na qual oferta o Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva com ênfase em Gestão de Redes de Saúde; e o Perfil Saúde da Família - Interiorização em Saúde, com a oferta do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família com ênfase na população do campo (IAUPE, 2019).

Além disso, observa-se que nos processos seletivos subsequentes, os perfis com os respectivos programas são ofertados alternadamente, ou seja, o Perfil Saúde da Família - Interiorização em Saúde é ofertado nas seleções para os anos ímpares (2021 e 2023); e o Perfil Saúde Coletiva - Regionalização em Saúde é ofertado nos anos pares (2022 e 2024); isso evidencia que o número de PRMSC e a oferta de vagas para as categorias profissionais, inclusive na área da nutrição, variam entre os anos (IAUPE, 2020, IAUPE 2021; IAUPE, 2022; IAUPE, 2023).

Verifica-se, então, que o processo seletivo para o ano de 2023 totalizou 06 PRMSC, com a oferta de 512 vagas no estado de Pernambuco, sendo registrado 13 PRMSC e 624 vagas no total para a região nordeste (Aquino et al., 2023). Além disso, foram contabilizadas somente 47 vagas para a categoria profissional da nutrição (Trindade et al., 2023).

A partir dos dados analisados, observa-se que a região nordeste apresenta um importante quantitativo de vagas para os PRMSC. O que corrobora com um estudo realizado em 2021, no qual demonstrou que a região nordeste aparece em segundo lugar entre as regiões brasileiras que mais ofertam programas de Residência em Saúde no Brasil, atrás apenas do Sudeste brasileiro. Além disso, percebe-se que o eixo Saúde da Família/Atenção Básica/Saúde Coletiva compreende o maior eixo de concentração das vagas ofertadas, no qual representa 22,8% dos 416 Programas de Residência Multiprofissional em Saúde no Brasil identificados no trabalho pertencentes a tal eixo (Silva et al., 2021). Como também, aqueles programas que ofertam vagas para a categoria profissional de Educação Física (Paiva Neto et al., 2022).

Nesse sentido, foi visto que as vagas destinadas para o nordeste são concentradas em apenas quatro dos nove estados que fazem parte da região, em sua maioria localizados nas capitais, o que evidencia a atual falta de iniciativas e apoio para a implantação de PRMSC nos demais estados e a importância da interiorização de Programas de Residência Multiprofissional em Saúde, uma vez que é fundamental considerar que as demandas e atuação profissional diferem das capitais e interiores dos

estados, sendo necessário qualificar a rede de atenção à saúde para todo território (Xavier & Knuth, 2016; Paulo, 2020).

Com efeito, observando-se a relevância do estado nutricional no processo saúde-doença e, por conseguinte, do profissional nutricionista dentro da equipe multidisciplinar, atuando nos processos de promoção, prevenção e reabilitação da saúde, ressalta-se que: a inclusão dessa categoria profissional a tais programas de residência consiste em uma potencialidade para as coletividades assistidas, uma vez que aliando a teoria à prática o residente consegue ampliar as práticas educativas, intervindo ativamente no estímulo e oferta de uma alimentação adequada e saudável (Alves et al., 2016; Costa, 2021).

Atualmente, evidencia-se que as transições epidemiológicas e nutricionais mudaram o panorama de saúde da população brasileira com a coexistência de desequilíbrios nutricionais associados à desnutrição, mas também com o aumento da prevalência do excesso de peso e Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT). Nesse contexto, as ações de promoção da saúde e prevenção da doença, foco da APS, são de suma importância para intervir nesse cenário. Evidenciando, portanto, a relevância do profissional de nutrição no enfrentamento a tais agravos e sua importância dentro da APS, bem como nos PRMSC (Alves et al., 2016; Barros, et al., 2021; Oliveira & Teixeira, 2023).

De acordo com a distribuição de vagas para nutrição nos PRMSC presentes na região nordeste, observou-se que a categoria profissional foi a segunda com maior oferta, como mostra a Tabela 4, atrás apenas da enfermagem, contemplada em todos os programas analisados no presente estudo. Corroborando, assim, com outros estudos que demonstram que a enfermagem está presente na maioria dos Programas de Residência Multiprofissional em Saúde na região nordeste e em abrangência nacional (Silva et al., 2021; Paiva Neto et al., 2022; Trindade et al., 2023).

Apesar da oferta não ser suficiente para atender a demanda da população, é possível constatar que a área da nutrição tem sido uma das prioridades na oferta de vagas dentro dos PRMSC na região nordeste, sobretudo em Pernambuco, o que colabora com o enfrentamento das demandas de saúde da população dentro da APS. No entanto, compreendendo a potencialidade tanto para a população assistida, quanto para os profissionais em formação, é importante ressaltar que há necessidade da ampliação dos programas de residência, assim como maior distribuição dentro do território, com a finalidade de aumentar o acesso à saúde.

O presente estudo aponta como limitação a busca manual e coleta de dados pelos ambientes virtuais supramencionados, o que por sua vez, outros PRMSC não tenham sido identificados perante a estratégia de busca utilizada, pois até o presente momento não existe um banco de dados de domínio público com tais informações compiladas pelos Ministérios da Educação e da Saúde; bem como a escassez de estudos científicos analisando a inserção da área da nutrição nos PRMSC. Logo, ressalta-se a importância de mais estudos nesta área.

Diante disso, recomenda-se que os ministérios, em especial, a Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde do Ministério da Saúde (SGTES), o desenvolvimento de um ambiente virtual/plataforma, no qual disponibilize a consulta pública de informações sobre os diversos programas de residência em saúde distribuídos nacionalmente.

Como ponto relevante, evidenciamos a originalidade do presente estudo, pois até o presente momento não existem dados sobre a temática em questão; assim como a apresentação do panorama regional da implantação e oferta dos PRMSC, inclusive com os aspectos relacionados à área da nutrição, sua potencialidade e valorização enquanto categoria profissional nas vagas ofertadas, oportunizando aos gestores, coordenadores, profissionais de saúde e demais interessados o conhecimento da realidade da implantação, da oferta de vagas e da distribuição locorregional dos programas.

4. Conclusão

De maneira geral, o estudo mostra que a concentração do número de PRMSC e de oferta de vagas foi superior no estado de Pernambuco em comparação com outros estados da região nordeste do Brasil. Esse dado é muito importante, pois ressalta a necessidade de investimento em PRMSC, uma vez que possibilita maior acesso e cobertura de serviço de saúde para

a população, como também promove a qualificação de recursos humanos para trabalho no SUS, especificamente na APS.

Além disso, outro aspecto observado foi a distribuição de vagas localizadas na capital e suas respectivas regiões metropolitanas. Esse dado evidencia a carência de melhor cobertura da APS nos interiores dos estados e, conseqüentemente, de profissionais qualificados; reforçando a necessidade de expandir os PRMSC em todo território do estado, conforme as necessidades locais e regionais.

Podemos ressaltar que a implantação dos PRMSC evidencia o avanço do SUS enquanto sistema que busca superar o modelo biomédico, enfatizando não apenas a reabilitação e recuperação da saúde, mas também a prevenção de doenças e a promoção da saúde. As residências em Saúde Coletiva fortalecem APS e o SUS, uma vez que aumentam a cobertura e acesso à saúde, ao passo que qualifica profissionais para atender as demandas com maior qualidade e garantindo maior resolutividade da rede de atenção à saúde (RAS).

Ademais, outro aspecto positivo é a multidisciplinaridade presente nos PRMSC, atendendo efetivamente ao que a atenção coletiva e o programa se propõem. No que se refere ao profissional da nutrição, ele está contemplado em todos os programas; não de forma suficiente para demanda da população, no entanto é uma das categorias profissionais com um maior número de vagas ofertadas. Esse fato corrobora com o momento situacional de saúde pública atual, no qual a área da nutrição e o profissional nutricionista têm papel importante na prevenção, promoção e recuperação da saúde.

Diante do exposto, ressalta-se a importância de mais investigações na área visando o mapeamento e análise da área da nutrição nos Programas de Residência Multiprofissional no Brasil, situados em outras regiões brasileiras. Considerando a escassez evidenciada de pesquisas nesse campo, o atual estudo contribuirá no desenvolvimento de novos trabalhos a partir da exposição do panorama atual, em especial do nordeste brasileiro. Uma vez que as atualizações dos editais dos programas acontecem anualmente, sugere-se aos trabalhos futuros análises e comparações com o atual cenário de vagas ofertadas para a nutrição, dada a importância do nutricionista no SUS.

Referências

- Alves, C. C., Netto, M. C., Sousa, A. P. G. D., & Devincenzi, M. U. (2016). Relato de experiência da atuação do nutricionista em Residência Multiprofissional em Saúde. *Revista de Nutrição*, 29(04), 597-608. <https://doi.org/10.1590/1678-98652016000400014>.
- Aquino, P. C. S., Lima, M. S. G., Silva, C. E., Barros, L. I. S., Pereira, M. M. L., Melo, A. T. L., Lima, P. M. F., Rocha, V. K. S., Trindade, J. S., Silva, H. B. F., Araújo, G. S. L., & Pedrosa, A. E. J. (2023). Análise da área profissional da educação física nos programas de residência multiprofissional em saúde coletiva no nordeste brasileiro. In: Carvalho, A. A. S. Pesquisas e debates sobre a saúde coletiva: um intercâmbio entre Brasil e Portugal. (Cap. 129, pp. 1250-1260). *Omnis Scientia*. <https://editoraomnisscientia.com.br/catalogos/ciencias-da-saude/pesquisas-e-debates-sobre-a-saude-coletiva-um-intercambio-entre-brasil-e-portugal-vol-1/>.
- Barros, D. M., Silva, A. P. F., Moura, D. F., Barros, M. V. C., Pereira, A. B. S., Melo, M. A., Silva, A. L. B., Rocha, T. A. Ferreira, S. A. O., Siqueira, T. T. A., Carvalho, M. F., Freitas, T. S., Leite, D. R. S., Melo, N. S., Alves, T. M., Barbosa, T. S. L., Santos, J. S. S., Costa, M. P., Diniz, M. A., & da Fonte, R. A. B. (2021). A influência da transição alimentar e nutricional sobre o aumento da prevalência de doenças crônicas não transmissíveis. *Revista Brasileira de Desenvolvimento*, 7(7), 74647-74664. <https://doi.org/10.34117/bjdv7n7-579>.
- Batista, K. B. C., & Gonçalves, O. S. J. (2011). Formação de profissionais de saúde para o SUS: sentido e cuidado. *Saúde E Sociedade*, 20(4), 884-899. <https://doi.org/10.1590/S0104-12902011000400007>.
- Bortolini, G. A., Pereira, T. N., Nilson, E. A. F., Pires, A. C. L., Moratori, M. F., Ramos, M. K. P., Silva, S. A., Carvalho, M. F. C. C., Bressan, L., & Faller L. A. (2021). Evolution of nutrition actions in primary health care along the 20-year history of the Brazilian National Food and Nutrition Policy. *Cadernos de Saúde Pública*, 37(13), 1-19. <https://doi.org/10.1590/0102-311X00152620>.
- Costa, M. S. S. (2021). Diálogos sobre a relevância do nutricionista na atenção básica: uma revisão narrativa. *Revista Científica Multidisciplinar*, 2(8), 1-10. <http://dx.doi.org/10.47820/recima21.v2i8.668>.
- Instituto de Apoio à Universidade de Pernambuco (2019). Edital de processo seletivo para os Programas de Residência em Área Profissional de Saúde 2020. *Upenet Concursos da Universidade de Pernambuco*. http://www.upenet.com.br/concursos/20_Residencia%20Mult/residencia_Mult_20.html.
- Instituto de Apoio à Universidade de Pernambuco (2020). Edital de processo seletivo para os Programas de Residência em Área Profissional de Saúde 2021. *Upenet Concursos da Universidade de Pernambuco*. http://www.upenet.com.br/concursos/21_Residencia%20Mult/residencia_Mult_21.html.
- Instituto de Apoio à Universidade de Pernambuco (2021). Edital de processo seletivo para os Programas de Residência em Área Profissional de Saúde 2022. *Upenet Concursos da Universidade de Pernambuco*. http://www.upenet.com.br/concursos/22_Residencia%20Mult/residencia_Mult_22.html.

- Instituto de Apoio à Universidade de Pernambuco (2022). Edital de processo seletivo para os Programas de Residência em Área Profissional de Saúde 2023. *Upenet Concursos da Universidade de Pernambuco*. http://www.upenet.com.br/concursos/23_Resid_Mult/Resid_Mult_23.html.
- Instituto de Apoio à Universidade de Pernambuco (2023). Edital de processo seletivo para os Programas de Residência em Área Profissional de Saúde 2024. *Upenet Concursos da Universidade de Pernambuco*. http://www.upenet.com.br/concursos/24_Resid_Mult/#gsc.tab=0.
- Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990. (1990). Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/18080.htm.
- Negri, T. S., Amestoy, C. S., & Heck, R. M. (2017). Reflexões sobre a história da nutrição: do florescimento da profissão ao contexto atual da formação. *Revista Contexto & Saúde*, 17(32), 75–84. <https://doi.org/10.21527/2176-7114.2017.32.75-84>.
- Neves, J., Araújo, A. S., & Vasconcelos, F. A. G. (2014). Formação em Nutrição em Saúde Coletiva na Universidade Federal de Santa Catarina: reflexões sobre o processo de ensino para fortalecer o Sistema Único de Saúde. *Revista De Nutrição*, 27(6), 761-773. <https://doi.org/10.1590/1415-52732014000600010>.
- Oliveira, T. P., & Teixeira, F. P. A. (2023). Importância do nutricionista para a promoção da saúde na atenção básica: uma revisão integrativa. *Revista Científica Multidisciplinar*, 4(2), 1-11. <http://dx.doi.org/10.47820/recima21.v4i2.2765>.
- Paiva Neto, F. T., Streb, A. R., Siqueira Junior, J., Del Duca, G. F., & Rech, C. R. (2022). Caracterização da área profissional da educação física nos programas de residência multiprofissional em saúde no Brasil. *Revista de Educação Física*, 33(1), 1-11. <https://doi.org/10.4025/10.4025/jphyseduc.v33i1.3352>.
- Paulo, D. P. (2020). *Análise do projeto de Residência Multiprofissional do Estado do Rio de Janeiro: uma proposta de interiorização da Estratégia de Saúde da Família*. [Monografia]. Universidade Federal do Rio de Janeiro. <https://pantheon.ufrj.br/handle/11422/15034>.
- Portaria Interministerial nº 7, de 16 de setembro de 2021. (2021). Dispõe sobre a estrutura, a organização e o funcionamento da Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde - CNRMS de que trata o art. 14 da Lei nº 11.129, de 30 de junho de 2005, e institui o Programa Nacional de Bolsas para Residências Multiprofissionais e em Área Profissional da Saúde. <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-interministerial-n-7-de-16-de-setembro-de-2021-345462405>.
- Recine, E., Alves, K. P. S., Monego, E., & Melo, A. C. M. (2018). Formação profissional para o SUS: análise de reformas curriculares em cursos de graduação em nutrição. Avaliação: *Revista Da Avaliação Da Educação Superior*, 23(3), 679-697. <https://doi.org/10.1590/S1414-40772018000300007>.
- Santos, I. G. D., Batista, N. A., & Devincenzi, M. U. (2015). Residência Multiprofissional em Saúde da Família: Concepção de profissionais de saúde sobre a atuação do nutricionista. *Interface-comunicação, Saúde, Educação*, 19(53), 349-360. <https://doi.org/10.1590/1807-57622014.0330>.
- Silva, C. A., & Araújo, M. D. (2019). Programa de residência multiprofissional em saúde: o que mostram as publicações. *Saúde em Debate*, 43(123), 1240-1258. <https://doi.org/10.1590/0103-1104201912320>.
- Silva, M. B., Souza, E. M. S., Coelho, P. B. P., Silva, P. S. G., & Vasconcelos, C. M. (2021). Caracterização das residências multiprofissionais em saúde do Brasil. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, 13(2), 1-10. <http://dx.doi.org/10.25248/reas.e5491.2021>.
- Trindade, J. S., Silva, H. B. F., Aquino, P. C. S., Silva, C. E., Lima, M. S. G., Barros, L. I. S., Melo, A. T. L., Pereira, M. M. L., Rocha, V. K. S., Lima, P. M. F., Araújo, G. S. L., & Pedrosa, A. E. J. (2023). Mapeamento e caracterização da área da enfermagem nos programas de residência multiprofissional em saúde coletiva do nordeste brasileiro. In: Carvalho, A. A. S. Pesquisas e debates sobre a saúde coletiva: um intercâmbio entre Brasil e Portugal. (Cap. 136. pp. 1323-1332). *Omnis Scientia*. <https://editoraomnisscientia.com.br/catalogos/ciencias-da-saude/pesquisas-e-debates-sobre-a-saude-coletiva-um-intercambio-entre-brasil-e-portugal-vol-1/>.
- Xavier, D. A., & Knuth, A. G. (2016). Mapeamento da Educação Física em programas de Residência Multiprofissional em Saúde no Sul do Brasil. *Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde*, 2(6), 552- 560. <https://doi.org/10.12820/rbafs.v.21n6p551-560>.